

Fé e Cura



Todo e qualquer projeto mental passa necessariamente pela credibilidade nele depositada. Fica difícil alcançar sucesso nas programações mentais através das técnicas parapsicológicas quando não acreditamos na eficácia das mesmas. "Vamos ver se vai dar certo", já é o início da ineficácia e a certeza de que não vai dar certo. Isto porque já se partiu da descrença.

Sem dúvida, podemos concluir que o uso do poder mental exige como elemento básico a fé. Quanto mais forte e alicerçada, melhores resultados. Estamos nos referindo à aplicação das técnicas parapsicológicas em todos os segmentos. Lógico, pois, que a prática e o uso da paranormalidade não podem ser entendidos só e unicamente no tocante à saúde. A prática é holística, integral.

Já é do conhecimento que as leis do poder mental precisam ser observadas e bem aplicadas. Obedecidos os princípios que as norteiam, elas levam aos resultados nelas estabelecidos. Nada de utopia e nem absurdos, mas aqueles aos quais todos nós temos o direito. Nunca devemos nos esquecer que a felicidade, alegria, saúde e sucesso holístico são nossos direitos.

Orientamos a importância da aplicação das cinco Leis Básicas do Poder Mental e a primeira delas - o desejo ardente, a crença no método e a expectativa do sucesso - caracterizam a importante lei mental - a Lei da Fé -, que abre as portas para o sucesso.

No nosso livro "Os Caminhos do Sucesso" (Editora Scortecci - 3ª edição/1998), já alertávamos: "A fé é a lei máxima do poder mental, pois ela ajuda a bloquear o que de negativo ouvimos. É o alicerce para todas as demais leis do poder mental e importante para a obtenção do que se deseja e daquilo que de efetivo foi planejado. É a certeza nos seus pensamentos e a credibilidade que sempre você mereceu, mas que muitas vezes disso não se apercebeu porque essa credibilidade foi ofuscada pelas mensagens, idéias e pensamentos negativos colocados em sua mente" (págs. 84/85).

No interessante livro "O Poder da Fé" (Ed. Pensamento, 9ª edição/1993)", John L. Fitzpatrick orienta: "Fé e cura estão ligadas tão intimamente que, quando a fé em sua forma mais geral não está presente, raramente a cura se produz. Em verdade, acredito que uma das razões básicas pelas quais não há um número maior desse tipo de cura hoje em dia deve-se ao ceticismo generalizado para com a cura não-médica".

Estamos falando da fé humana. Acreditar com convicção na realidade dos próprios valores, nos talentos, na capacidade e no grande potencial que cada um possui. Não podemos viver um minuto sem acreditar em algo ou em alguém.

Assim como o fogo queima, a água molha e a luz brilha, devemos entender assim essa fé e também devemos entender que sempre estamos confiando em alguém com essa realidade. A grande tristeza e a triste incoerência é que não acreditamos em nós mesmos. Daí o início dos fracassos e da não-realização interior. O sabor é amargo mesmo.

Toda essa visão nos orienta do indispensável exercício das técnicas mentais, com observância da paranormalidade de cada um, com o objetivo de desprogramar e desvalorizar aqueles péssimos programas enraizados no nosso mundo interior. São esses programas que aniquilam a auto-estima e realçam uma fragilidade que na verdade não existe.

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

